

SOUSA, Heitor

* magistrado; dep. fed. 1918-1926; min. STF 1926-1929.

Heitor de Sousa nasceu em Estância, província de Sergipe, no dia 29 de maio de 1871, filho de Jucundino Vicente de Sousa e de Maria Heitor de Sousa.

Bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife em 1890 e iniciou carreira na magistratura em 1891, ao ser nomeado juiz municipal de Caconde e Limeira, no estado de São Paulo. Em 1893 foi promovido a juiz substituto, vindo a atuar na da comarca de Carangola, na Zona da Mata mineira. Aí ingressou no Partido Republicano Mineiro (PRM), fundou jornais e envolveu-se com a política local. Permaneceu em Carangola até em 1895, quando foi nomeado juiz de direito da comarca de Campo Largo, no estado do Paraná. Pouco depois requereu disponibilidade e regressou a Carangola para se dedicar exclusivamente à advocacia, à política e ao jornalismo.

Em 1900, transferiu residência e banca para o município de Cataguases (MG). Aí também atuou como jornalista e advogado, e foi eleito vereador à Câmara Municipal. Já figura de destaque no panorama político regional, e membro do diretório do PRM, foi deputado estadual em Minas Gerais de 1903 a 1910. Na Assembleia mineira, foi presidente das comissões de Constituição, Legislação e Justiça; Redação das Leis; Justiça Civil e Criminal, e Legislação e Poderes. Ao concluir o último mandato, foi nomeado pelo presidente estadual Júlio Bueno Brandão subprocurador-geral do estado. Em abril de 1914, foi nomeado lente de direito internacional da Faculdade de Direito de Minas Gerais. Também nesse ano foi reconduzido ao cargo de subprocurador-geral por Delfim Moreira, que assumira a presidência do estado.

Com a saída de Delfim Moreira do governo mineiro para disputar a vice-presidência da República, em foi eleito deputado federal pelo Espírito Santo. Exerceu o mandato nas legislaturas 1918-1920, 1921-1923 e 1924-1926. Depois de permanecer por quase oito anos no Congresso Nacional, já figura destacada no meio jurídico do país, foi nomeado pelo presidente Washington Luís, em junho de 1926, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), na vaga surgida com o falecimento de Herculano de Freitas.

Faleceu em 11 de janeiro de 1929, enquanto trabalhava em seu gabinete no STF.

Além de ter sido redator do *Diário de Minas Gerais* e outros periódicos de grande circulação no território mineiro, publicou diversos trabalhos jurídicos e pareceres, sobretudo no campo da organização judiciária. Sua obra encontra-se dispersa em revistas, jornais especializados e publicações oficiais.

Foi casado com Marieta Frust de Sousa.

Eduardo Junqueira

FONTES: MATTOSO, P. *Supremo Tribunal*; MELLO FILHO, J. *Notas*; SUP. TRIB. FED. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>.